



Estudo sobre Segurança na Nuvem da Thales de 2022

Os desafios da proteção de dados na nuvem em um mundo multinuvem

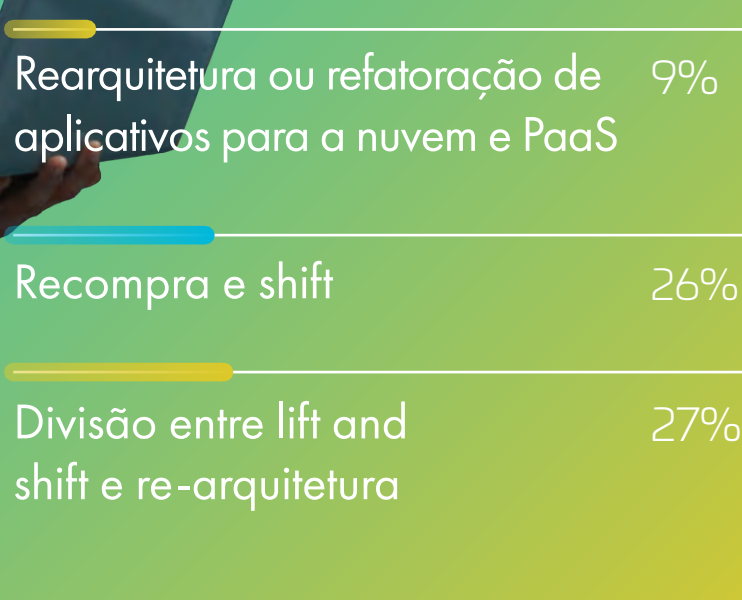
#2022CloudSecurityStudy

cpl.thalesgroup.com



América Latina muda para sistema multinuvem

As empresas da América Latina migraram seus aplicativos para a nuvem usando principalmente:



A complexidade da nuvem é uma grande preocupação



49%

dos entrevistados da América Latina concordam que é mais complexo administrar normas de privacidade e proteção de dados em nuvem do que em redes locais.



Apenas 35%

dos clientes da América Latina disseram ter mais de 60% seus dados confidenciais armazenados com provedores externos de nuvem.

Políticas e padrões de segurança para nuvem

Quando as empresas da América Latina foram questionadas sobre políticas, normas e aplicação de segurança para a nuvem:



41%

informaram que as políticas são definidas centralmente pela equipe de segurança, mas a definição e a aplicação de normas técnicas cabe às equipes de entrega de nuvem.



44%

informaram que as políticas e normas são definidas e aplicadas de forma centralizada pela equipe de segurança utilizando as ferramentas de sua escolha.



15%

relataram que as políticas, normas e a aplicação são deixadas para as equipes de entrega de nuvem.

Falhas em auditorias e violações de dados

28% das empresas da América Latina pesquisadas relataram falhas em uma auditoria nos últimos 12 meses.

Falhas em auditorias

Violações de dados

50% das empresas da América Latina relataram terem sofrido uma violação em algum momento.

8% a mais dos entrevistados da América Latina sofreram uma violação no ano passado: 43% em 2022 e 35% em 2021.

Criptografia na nuvem

39% das empresas da América Latina conseguiram evitar os processos de notificação de violação necessários graças às disposições de "porto seguro" dos regulamentos.

dos entrevistados da América Latina disseram que as decisões de arquitetura de segurança interna eram os principais fatores de onde e como a criptografia é usada na nuvem. 41% dos entrevistados da América Latina disseram que a conformidade regulamentar era o principal fator.

48%

Apenas 29% dos entrevistados da América Latina disseram que mais de 60% de seus dados confidenciais na nuvem são criptografados.

Gerenciamento de chaves de criptografia

As empresas da América Latina relataram que a sobrecarga da gestão de chaves é um problema.



5%

dos entrevistados disseram que têm 1 ou 2 soluções de gerenciamento de chaves.



37%

disseram que têm 3 ou 4 soluções.



59%

relataram ter 5 soluções ou mais.

Zero Trust



91%

das empresas da América Latina pesquisadas disseram que estão considerando, avaliando, ou executando planos zero trust.



69%

dos entrevistados da América Latina disseram que esperam usar princípios e técnicas de confiança zero de acesso à nuvem.



Apenas 9%

disseram que não têm uma estratégia zero trust.

Acesse cpl.thalesgroup.com/latam-cloud-security-research para baixar o relatório completo com recomendações da 451 Research.